



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Inovação na actividade turística

Com o relaxamento, por duas vezes, das políticas de prevenção da epidemia e de migração, as entradas e saídas entre Macau, o Interior da China e Hong Kong recuperaram, basicamente, para níveis anteriores à epidemia, e as viagens em grupo dos residentes do Interior da China para Macau também foram retomadas. Os obstáculos ao caminho da recuperação económica de Macau já foram praticamente eliminados, e o Governo da RAEM apresentou como critério para se preparar para a recuperação os 40 milhões de turistas de 2019, o que é um bom sinal para todos os sectores.

No entanto, o Governo da RAEM deve preparar-se bem para seguir o caminho da recuperação, que é um tema importante a enfrentar em seguida. Quanto à promoção turística e à inovação das actividades turísticas, o que é que se deve fazer para que os turistas sintam uma nova fisionomia, um novo cenário e uma nova experiência, destacando as diferenças entre Macau e outras cidades turísticas? De facto, o sucesso da realização da nova actividade "Passeando pela Almeida Ribeiro - Projecto piloto para área pedonal", durante o período do Ano Novo Chinês, prova, por exemplo, que as actividades de turismo comunitário devem ser inovadoras de vez em quando, para os residentes e turistas se familiarizarem com o ambiente, sentindo algo totalmente novo. No entanto, no que respeita à promoção da economia, há que ter também em conta a vida da população, pois a Avenida de Almeida Ribeiro é uma das



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

principais artérias de Macau, e o seu encerramento afecta gravemente o trânsito. Para além disso, as ruas pedonais podem pôr em causa a segurança dos peões, as necessidades dos bombeiros e as deslocações dos moradores das proximidades, por isso, a optimização contínua do *software* e *hardware* é um factor importante a ter em conta no respeitante à continuidade destas actividades. E o mesmo se aplica às diferentes zonas turísticas que estão a ser desenvolvidas.

Olhando para a actual situação do turismo em geral, verifica-se que os turistas continuam a concentrar-se nos pontos turísticos mais populares e tradicionais, raramente chegam aos bairros comunitários e beneficiam os estabelecimentos comerciais, e a capacidade de acolhimento dos pontos turísticos mais visitados é limitada. A grande concentração de pessoas pode reduzir o conforto dos turistas e afectar o dia-a-dia dos residentes, e como há sinais de o número de turistas estar a voltar ao seu pico, há que ponderar, quanto antes, sobre a sua dispersão.

Tendo em conta a inovação das actividades turísticas, a criação de novos pontos de interesse turístico e a forma adequada de atrair os turistas para os bairros comunitários, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A actividade “Passeando pela Almeida Ribeiro” proporcionou uma nova experiência aos residentes e turistas, mas não pode ser realizada por muito tempo devido a factores como o trânsito, os bombeiros, etc. Como é que o Governo vai optimizar os itinerários turísticos das zonas do Centro Histórico de Macau, para ligar os diversos pontos turísticos? Como é que o Governo vai colaborar com o sector do turismo na criação de mais actividades turísticas inovadoras, no sentido de aperfeiçoar as instalações turísticas,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

nomeadamente, os itinerários de visita aos pontos turísticos e as orientações de trânsito? Como é que se pode, através de diferentes actividades, atrair os turistas para a Rua da Felicidade, Rua de Cinco de Outubro, Rua das Estalagens, Rua dos Ervanários, entre outras ruas típicas, estendendo-as, a longo prazo, até à zona do Porto Interior e à Barra? Como é que, num futuro próximo, vai ser aplicada a experiência da “Passeando pela Almeida Ribeiro” nas ruas características de Macau, Taipa e Ilhas, para ligar os círculos comerciais e pontos turísticos circundantes, através de vias pedonais ou de projectos de pequenas praças? Por exemplo, na Rua da Calçada da Igreja de S. Lázaro já existe uma base, a sua história e os seus recursos culturais e criativos são ricos, então, não se pode pensar em investir mais recursos para, em conjunto com o sector, dinamizar a economia comunitária?

2. O Governo criou, através da tecnologia da realidade aumentada (AR), a “Arraial na Ervanários”, a “Arraial na Taipa”, e a “Arraial em Coloane”, que alcançaram resultados notáveis, mas já terminaram. Em que zonas é que o Governo vai ponderar organizar actividades semelhantes? Recentemente, o Governo lançou a Exposição de Realidade Virtual nas Ruínas de S. Paulo, que foi muito bem acolhida pelos turistas e residentes. O Governo dispõe de outros planos para o “turismo + tecnologia”, por exemplo, lançar mais exposições interactivas que combinem os pontos turísticos do património mundial com as tecnologias AR (realidade aumentada), VR (realidade virtual), MR (realidade mista) e 3D, entre outras novas tecnologias?
3. Hoje em dia, os turistas já não vêm a Macau para se concentrarem no jogo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e nas compras, vêm para comer, beber, para se divertirem e experimentarem, com maior profundidade, o ambiente cultural local. As autoridades também optimizaram as estratégias de divulgação, aproveitando plataformas como as redes sociais e os influenciadores digitais, entre outras novas formas de divulgação, e começaram a promover as actividades no exterior. Os serviços competentes das áreas da economia, do turismo e da cultura devem reforçar a cooperação interdepartamental, aproveitando, em conjunto, a Cidade Criativa de Gastronomia e o Património Mundial de Macau, desenvolver mais projectos turísticos, atrair mais turistas para os bairros comunitários, revitalizar a economia comunitária e reduzir a pressão sobre os pontos turísticos mais visitados. Como é que vão fazer isto?

15 de Fevereiro de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ngan Iek Hang